

Sínodo dos Jovens. «A voz única do ideal»

Nestes dias, foi publicada pela editora San Paolo uma coletânea de textos de padre Julián Carrón dedicados aos estudantes. Um instrumento em vista do encontro sinodal desejado pelo Papa Francisco e na programação deste outono europeu. Aqui a premissa do livro

por Julián Carrón – 11.04.2018

Os jovens que vivem nesta mudança de época estão à procura de pontos de referência que os acompanhem ao longo do caminho, diante das escolhas fundamentais que têm de fazer. Muitas vezes estão desorientados, vítimas da insegurança e do medo do futuro, e por isso não se contentam com palavras, nem lhes basta um pacote de regras. Precisam de algo que esteja à altura do desejo sem fim do coração deles, como ressaltou o Papa Francisco no Chile: «Os jovens do Evangelho, que ouvimos hoje [...] procuravam aquele sinal que os ajudasse a manter vivo o fogo nos seus corações. [...] **André e o outro discípulo – como não se diz o nome, podemos pensar que o outro discípulo pode ser cada um de nós – procuravam a palavra-chave para se conectar com Aquele que é “Caminho, Verdade e Vida”** [...]. Jesus é esse fogo que incendeia a quem d’Ele se aproxima». Com efeito, só uma realidade presente é que pode mover o coração: «Não basta ouvir algum ensinamento religioso ou aprender uma doutrina; o que queremos é viver como Jesus viveu. [...] Por isso, os jovens do Evangelho perguntam-Lhe: Senhor, “onde moras?” Como vives? Pergunto-o eu a Jesus? Queremos viver como Jesus: isto, sim, é que faz vibrar o coração!» (*Encontro com os jovens*, Santuário Nacional de Maipú, 17 de janeiro de 2018).

Este pequeno livro é uma contribuição em vista do Sínodo dos Bispos sobre *Os jovens, a fé e o discernimento vocacional* do próximo mês de outubro, convocado pelo Papa Francisco para pôr-se à escuta das suas perguntas e inquietudes, na tentativa de acompanhá-los no caminho da vida.

Aceitar o desafio de uma relação com as novas gerações é decisivo, porque representam o futuro da sociedade. Principalmente para a Igreja, trata-se de uma aventura entusiasmante: **verificar se a proposta cristã ainda encontra espaço no coração dos jovens, que estão à procura da sua vocação – como profissão e como estado de vida**. É o risco que correu Dom Giussani quando começou a ensinar no Liceu Berchet de Milão no distante ano de 1954, animado pelo desejo de «mostrar a pertinência da fé às exigências da vida».

Em seus encontros com os jovens, o Papa Francisco testemunha constantemente que a fé diz respeito à vida, às perguntas e aos incômodos que eles têm, que ela pode originar um eu capaz de entrar em relação com a realidade – sem ser oprimido pelas circunstâncias – porque conquistado pela voz única do ideal.